

A vida na nova família de Deus

Clément Tendo, estagiário pastoral

Efésios 2:11-22

Sermão de 11 de junho de 2023

Boa noite a todos.

É uma bênção estar de volta.

Obrigado, família One Voice, por orar comigo e por mim enquanto estive no seminário.

Acabei de me formar há alguns dias e estou animado com o que o Senhor continuará a fazer em nossas vidas aqui no One Voice.

Estar juntos como pessoas redimidas de diferentes tribos, línguas e nações mostra que, de fato, Deus nos reconciliou consigo mesmo e uns com os outros em Cristo.

Ao experimentarmos a dor do conflito entre nós mesmos, aprendemos a nos reconciliar e fazer as pazes uns com os outros.

A passagem de hoje mostra que, como filhos de Deus, temos tudo o que é necessário para sermos pacificadores.

Ouçã agora a Palavra do Senhor em Efésios 2:11-22.

11 Portanto, lembrai-vos de que outrora vós, gentios na carne,

chamado “a incircuncisão” pelo que é chamado de circuncisão, que é feita na carne pelas mãos—

12 lembrem-se de que naquela época vocês estavam separados de Cristo,

alienados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo.

13 Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, pelo sangue de Cristo chegastes perto.

14 Porque ele mesmo é a nossa paz, que nos fez um e derrubou em sua carne o muro de separação da inimizade

15 abolindo a lei dos mandamentos expressos em ordenanças,

para criar em si mesmo um novo homem no lugar dos dois, fazendo assim a paz,

16 e reconciliasse a nós dois com Deus em um corpo por meio da cruz, matando assim a inimizade.

17 E, vindo, anunciou paz a vós outros que estáveis longe e paz aos que estavam perto.

18 Porque por ele ambos temos acesso ao Pai em um só Espírito.

19 De modo que já não sois estrangeiros e peregrinos, mas sois concidadãos dos santos e membros da família de Deus,

20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a pedra angular,

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.

22 Nele também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.

Sobre esta passagem, o pastor inglês John Stott escreveu:

“Paulo traça a biografia espiritual de seus leitores gentios em três estágios...

Os três estágios são marcados pelas expressões ‘uma vez’ (versículo 11), ‘mas agora’ (versículo 13) e ‘então’ (versículo 19).

Eu organizei esta mensagem usando os mesmos pontos:

- (1) O que já fomos (versículos 11-12);
- (2) O que Cristo fez (versículos 13-18);
- e (3) o que nos tornamos (versículos 19-22).

Antes de começarmos com nosso primeiro ponto, vamos orar.

Pai, agradecemos por sua palavra e seu poder de mudar vidas.

Oramos para que você ilumine nossos corações e mentes.

Oramos para que sua palavra nos molde, molde e nos conforme à imagem de seu Filho.

Que o teu Espírito nos encha mesmo agora.

Ajuda-me enquanto falo a tua palavra ao teu povo.

E ajude seu povo enquanto eles ouvem.

Oro para que juntos sejamos edificados e motivados a glorificá-lo em tudo o que fizermos.

Nós oramos isso confiando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Amém!

Ponto 1: O que já fomos (versículos 11-12).

A frase “uma vez” nos aponta para o passado.

Podemos esquecer como somos privilegiados hoje, a menos que nos lembremos do que significava não ser privilegiado.

Paulo quer que os efésios “mantenham em mente” qual era sua condição antes de conhecerem a Cristo.

Como gentios, os crentes em Éfeso eram chamados de “incircuncisão” pelos judeus.

Todos os meninos israelitas eram circuncidados aos 8 dias de idade.

Esta circuncisão foi “feita na carne pelas mãos”. Qualquer não-judeu que desejasse fazer parte da comunidade da aliança de Deus tinha que ser circuncidado, porque era considerado impuro.

Isso explica a que o versículo 12 está se referindo.

Os gentios de Éfeso eram “sem Cristo, sem estado, sem amigos, sem esperança e sem Deus”.

Essa descrição me lembra o que Isaías disse sobre as pessoas que estão fora da comunidade da aliança de Deus.

Isaías 8:22 diz:

22 “E eles olharão para a terra, mas eis que angústia e escuridão, a escuridão da angústia.

E eles serão lançados em densas trevas.”

No entanto, Deus não quer que permaneçamos em densas trevas.

O Príncipe da Paz trouxe luz onde havia escuridão e angústia.

Ouçã o que Isaías escreveu a seguir em Isaías 9:1a,2:

1a “Mas não haverá escuridão para ela que estava angustiada...

2 O povo que andava em trevas viu uma grande luz;

aqueles que habitavam em uma terra de profunda escuridão, sobre eles brilhou a luz.”

Essa escuridão não é resultado de lâmpadas apagadas.

Isaías está falando sobre a escuridão relacional de estar separado de Deus.

Jesus Cristo enfrentou e derrotou aquela escuridão na cruz.

Mateus 27:45-46 diz:

“Desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra até a hora nona.

E por volta da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo:

“Eli, Eli, lema sabachtani?”

Isto é, meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?”

Na cruz, Deus Filho foi mergulhado nas trevas.

Ele foi alienado de Deus Pai, por causa da humanidade alienada.

Ele sofreu isso por causa do seu pecado e do meu pecado.

Mas, porque Cristo foi abandonado, agora somos aceitos.

Isso nos leva ao nosso segundo ponto.

Ponto 2: O que Jesus Cristo fez (versículos 13-18).

Nos versículos 13 a 18, a frase “mas agora” nos aponta para uma mudança de assunto, do que éramos antes para o que Cristo fez.

O versículo 13 diz:

13 “Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, pelo sangue de Cristo chegastes perto.”

Você pode se perguntar por que o sangue foi necessário.

Hebreus 9:22b nos diz que:

“sem derramamento de sangue não há remissão dos pecados.”

A morte é a penalidade por pecar contra o Deus santo.

Somente o sangue de alguém perfeito em santidade e pureza poderia ser aceito diante de Deus Pai.

2 Coríntios 5:21 diz:

“Por amor de nós, Deus o fez pecador, aquele que não conheceu pecado, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.”

Através do derramamento do sangue de Cristo podemos receber o perdão dos pecados e nos aproximar de Deus.

Esta é a razão pela qual o versículo 14 diz:

14 “Pois ele mesmo é a nossa paz, que nos fez um e derrubou em sua carne o muro de separação da inimizade.”

Jesus fez o que nenhum outro homem poderia fazer; Ele colocou Sua vida em risco.

Ele morreu para que você e eu possamos estar em paz com Deus.

A paz bíblica é “total bem-estar, prosperidade e segurança associados à presença de Deus entre Seu povo”.

A morte e a ressurreição de Jesus possibilitaram que judeus e gentios experimentassem a paz.

“O muro de hostilidade” no versículo 14 refere-se a uma separação espiritual e a um muro físico no templo.

Ouçã a descrição de um historiador dessa parede:

“\O muro da hostilidade\ era uma característica notável do magnífico templo construído em Jerusalém por Herodes, o Grande.

O próprio edifício do templo foi construído em uma plataforma elevada.

Ao seu redor ficava o Pátio dos Sacerdotes.

A leste ficava o Pátio de Israel e, mais a leste, o Pátio das Mulheres.

Esses três pátios - para os sacerdotes, os homens e as mulheres de Israel - ficavam na mesma elevação do templo.

Deste nível descia-se cinco degraus até uma plataforma murada.

Então, do outro lado da parede, mais catorze degraus para outra parede, além da qual ficava o pátio externo dos gentios...

Os gentios podiam olhar para cima e ver o templo, mas não tinham permissão para se aproximar dele.

Eles foram isolados pela barricada de pedra ao redor com avisos de advertência em grego e latim.

Eles dizem, na verdade: 'Invasores serão executados.'"

Quando Cristo foi executado por nosso pecado, Ele matou esse muro de hostilidade que separava os judeus e os gentios de Deus e uns dos outros.

Quando Paulo escreveu esta carta a Éfeso, aquela parede de pedra no templo ainda estava de pé.

Mas a parede espiritual já havia sido removida pela morte de Cristo na cruz.

Paulo também nos mostra como Cristo removeu o muro de hostilidade, no versículo 15:

15 "pela abolição da lei dos mandamentos expressos em ordenanças,
para que ele possa criar em si mesmo um novo homem no lugar dos dois, fazendo assim a paz."

Isso significa que Jesus eliminou a lei de Deus?

De jeito nenhum.

Aqui estão duas coisas a considerar:

1. "lei dos mandamentos" pode se referir às leis cerimoniais das quais os gentios não podiam participar porque não eram circuncidados.

Essas leis cerimoniais foram cumpridas em Jesus Cristo, que se tornou nosso sacrifício perfeito.

Assim, ele aboliu essas práticas cumprindo-as, para que não precisemos do sangue de touros para sermos perdoados.

2. Ou Paulo pode estar se referindo à obediência à lei como um meio de salvação.

Muitos judeus pensavam que poderiam ser salvos obedecendo à lei.

Mas as Boas Novas do evangelho revelaram que a salvação é somente pela fé em Cristo Jesus somente.

O ponto em ambos os casos é: nenhuma obra humana pode salvar alguém.

Somente por meio da obra de Cristo somos salvos.

É por isso que, na morte e ressurreição de Cristo, gentios e judeus foram ambos reconciliados com Deus.

Fomos feitos um só povo de Deus, um só corpo de Cristo, uma só igreja, por meio da cruz de Jesus Cristo.

É assim que um comentarista coloca:

"Cristo em Sua morte foi morto; Mas o morto também era um assassino.

Quando Cristo foi morto, Ele matou a inimizade que nos separava de Deus e uns dos outros.

Sim, temos diferenças.

Mas ter Cristo em comum significa que podemos experimentar a unidade em nossa diversidade.

Permita-me, por favor, resumir o que vimos nos versículos 13 a 18:

Primeiro, "A paz é uma pessoa antes de ser uma atividade.

A paz é uma pessoa antes de ser um sermão.

É porque Cristo é a personificação da paz de Deus que Cristo pode fazer a paz, bem como proclamar a paz".

Em segundo lugar, não somos mais inimigos de Deus e uns dos outros porque o muro de hostilidade foi removido.

Agora, nós que cremos somos um em Cristo.

Terceiro, esta é a obra da Trindade.

O versículo 18 diz:

"Pois por meio dele \[Jesus Cristo\] ambos temos acesso ao Pai em um só Espírito."

Requer a comunidade da Trindade para reconciliar nossas comunidades.

Precisamos de uma intervenção sobrenatural.

Para ter paz com Deus, precisamos primeiro ser restaurados na presença de Deus, por meio de Seu Filho e pelo poder do Espírito Santo.

Isso nos leva ao nosso terceiro e último ponto:

Ponto 3: O que nos tornamos agora (versículos 19-22).

Talvez uma anedota nos ajude a entender este ponto.

Como estudante por 4 anos aqui nos Estados Unidos, meu visto é “estrangeiro não imigrante”.

Talvez, como eu, você não tenha residência permanente neste país.

Talvez você esteja esperando que o governo dos EUA termine de processar seu status.

O ponto que Paulo faz nesses versículos é que em Cristo você já tem o melhor status de todos.

Amigos, moro em países estrangeiros há quase 10 anos.

Já me senti um estranho em muitos lugares.

Mas nunca me senti como um estranho na igreja.

Isso ocorre porque, na igreja, Cristo nos concedeu a cidadania mais elevada de todas, a cidadania celestial.

Isso é melhor do que um Green Card que alguns de vocês estão esperando ansiosamente.

Isso é melhor do que ter uma cidadania americana.

Todos esses status estão limitados às fronteiras nacionais e servem para dividir as pessoas.

Mas a cidadania celestial que Cristo adquiriu para nós transforma “estrangeiros não imigrantes” em cidadãos.

Ouçá novamente Efésios 2:19.

19 “Portanto, vocês não são mais estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus”,

Por causa do que Cristo fez por você, não importa de que grupo étnico você seja, você não é mais:

“Sem Cristo, sem Estado, sem amigos, sem esperança e sem Deus.”

Agora vocês são filhos de Deus.

A igreja é o seu estado natal.

Você tem irmãos e irmãs espirituais de todo o mundo.

Você tem esperança para o futuro, e Deus é seu Pai.

Por causa de Cristo, somos todos “concidadãos” da cidade celestial que era:

20 “edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo o próprio Cristo Jesus a pedra angular”,

Paulo não quer dizer que os apóstolos e os profetas são os pilares da igreja em si mesmos.

Em vez disso, isso se refere ao que eles ensinaram, professaram e confessaram.

A igreja é edificada sobre a doutrina bíblica, sobre a verdade das Escrituras.

Os profetas são representantes do período do Antigo Testamento e os apóstolos os representantes do Novo Testamento.

Os profetas falaram sobre a vinda de Cristo, e os apóstolos pregaram o Cristo que já havia vindo.

Assim, a igreja é fundada na verdade a respeito de Cristo e Sua obra.

É por isso que o apóstolo Paulo chama Cristo Jesus de pedra angular da igreja.

Porque Ele é a mensagem central e a figura da Bíblia.

Cristo veio para resolver o problema do pecado que tanto o povo do Antigo Testamento quanto o do Novo Testamento não conseguiram resolver.

Depois de fazer as pazes, agora Jesus é a nossa âncora, em quem podemos apostar toda a nossa eternidade.

O versículo 21 diz:

21” no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor.”

Cristo é como o ligamento que une os ossos do corpo humano para o Seu povo.

Ele nos conecta e nos mantém unidos.

Para que Uma Voz experimente a unidade, precisaremos confiar em Cristo.

Por que? Porque Nele podemos encontrar a verdadeira paz, reconciliação, unidade e harmonia.

Temos diferenças de opinião, cultura e formação.

Mas todas essas coisas não são tão importantes quanto a unidade que temos em Cristo.

Esta é uma unidade que transcende nossas fronteiras nacionais e culturais, até mesmo o próprio tempo.

Como irmãos e irmãs em Cristo, seremos sempre um - agora e na vida por vir.

Em João 17:20-21, Cristo orou para que a igreja fosse uma, assim como Ele e o Pai são um.

E Ele continua a orar por nós, para que experimentemos o que Paulo descreve em Efésios 2:22.

22 “Nele também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.”

Este versículo nos diz que não podemos manter a unidade por conta própria.

Precisamos do Espírito Santo para sustentar esta unidade que Cristo realiza.

O mesmo Deus que faz as pazes conosco é o mesmo Deus que nos ajuda a manter a paz.

Que o Espírito de Cristo encha nossos corações e mentes enquanto nos esforçamos para ser pacificadores aqui são Uma Voz.

A pacificação e a unidade requerem oração e esforço.

Alguns de nós do One Voice são de países não ocidentais.

Sentimos medo de dizer a verdade em nome do amor e da preservação dos relacionamentos.

Às vezes, confundimos “falsificação de paz” com pacificação.

Por outro lado, alguns de nossos irmãos e irmãs americanos são muito diretos com a verdade.

Sua franqueza pode destruir relacionamentos por causa de sua franqueza.

Mas nenhuma dessas abordagens nos ajudará a ser pacificadores.

Os filhos de Deus não são chamados para serem falsificadores da paz nem destruidores de relacionamentos.

Somos chamados a ser pacificadores, que falam a verdade em amor, conforme lemos em Efésios 4:15.

Como corpo de Cristo, precisamos de amor verdadeiro e verdade amorosa.

Isso porque amor sem verdade é hipocrisia, e verdade sem amor é brutalidade.

Esta é a nova perspectiva que os pacificadores devem ter.

E nosso Senhor Jesus dá uma promessa aos pacificadores em Mateus 5:9.

Ele diz: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus”.

Em nossa cultura atual, todos querem e exigem ser compreendidos.

No entanto, ninguém quer entender o outro.

Não é assim que as pessoas pacíficas vivem.

Pessoas pacíficas buscam a paz, quer sejam compreendidas ou não.

Esta é a nova atitude que precisamos como filhos abençoados de Deus.

Precisamos disso se vamos adorar o Senhor em uma só voz.

E somente o Pai, o Filho e o Espírito Santo podem nos ajudar a fazer isso.

Vamos orar para que sejamos pacificadores.

Pai, Filho e Espírito Santo, nós te agradecemos pela obra de reconciliação realizada em Cristo.

Agradecemos porque, como povo redimido pela obra de Cristo na cruz, podemos nos reunir aqui hoje.

Senhor, oramos para que busquemos a paz uns com os outros, mesmo em tempos difíceis.

Oramos para que proclamemos a paz que Cristo conquistou para nós aos perdidos, onde quer que você nos coloque.

Por favor, mantenha-nos unidos como concidadãos em Sua igreja.

Ajuda-nos a confiar no Espírito Santo enquanto fazemos isso, porque sozinhos falharemos.

E é em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo que oramos, Amém!